



## Processo nº 1696-11.00/13-0

### Parecer nº 251/13 CEC/RS

0

*projeto “Outubro Encantado 2ª Edição” é  
aprovado*

1 - A segunda edição do projeto “Outubro Encantado” contará com seis atrações teatrais e musicais que acontecerão nos dias 12, 13, 19, 20, 26 e 27 de outubro de 2013, nas cidades de Ivoti, Nova Petrópolis e Morro Reuter, sendo três de música e três de teatro. Cada cidade receberá duas atrações que se apresentarão uma em cada dia do final de semana. Os shows Orquestra Serelepe e Parafuso de Algodão, acontecerão nos dias 12 e 13 em Ivoti, no Núcleo Feitoria, onde será montada estrutura de lonas e palco para abrigar o público ao ar livre. Já nos dias 19 e 20 de outubro, as apresentações de Boraimbolá e O Fantástico Circo-teatro de um Homem Só, acontecerão no centro de Nova Petrópolis, mais precisamente na rua coberta, necessitando da montagem de palco. Em Morro Reuter, os shows de Oswaldo Montenegro e O Músico e o Mágico, acontecerão nos dias 26 e 27 de outubro, no Ginásio Municipal de Eventos. As necessidades são muitas quando o assunto é cultura, e, através do Pró-Cultura RS, muito está podendo-se oferecer. A ideia da concepção do Outubro Encantado se deu por algumas das cidades da região sofrerem uma carência neste quesito. Muitas vezes, por falta de oferta da administração vigente, por falta de recursos das pequenas comunidades e/ou por simples falta de conhecimento dos mecanismos que podem ser utilizados para a realização. As atrações propostas para este projeto visam a fortalecer a circulação de peças de teatro e música de artistas gaúchos às comunidades de acesso não tão fácil. Ao mesmo tempo, prevê a apresentação de artistas renomados e reconhecidos nacionalmente de forma gratuita, fazendo assim com que a população tenha acesso a estes espetáculos e que possibilite senso crítico, oportunizando uma escolha cultural. A fim de repetir o sucesso da primeira edição do Outubro Encantado, proposto por este proponente no ano passado, este retoma o projeto e vem apresentar a sua segunda edição. Embora sua última programação tenha sido reformulada por não ter captado o recurso integral, o projeto Outubro Encantado atraiu centenas de espectadores na cidade de Morro Reuter com a apresentação das atrações Tangos e Tragédias, Confesso que Capitu e i-Mundo. Nesta nova proposta, incluímos novamente os artistas Oswaldo Montenegro e Orquestra Serelepe, que já estavam no último projeto e que têm relevância cultural inquestionável. As cidades que irão receber o projeto, com exceção de Nova Petrópolis, que possui um roteiro e um calendário cultural rico, sofrem com a falta de atividades deste gênero. Tanto Ivoti quanto Morro Reuter são cidades que possuem uma beleza natural única, porém, necessitam de incremento para atrair turistas e se tornarem mais conhecidas. Através de um projeto cultural, estas localidades poderão contemplar seus moradores e chamar, ainda, visitantes para que conheçam os potenciais que têm. Através do Outubro Encantado, muitas famílias poderão se reunir nos dias de apresentação e confraternizar. Além disto, é importante ressaltar a oportunidade que estas apresentações darão, de forma gratuita, de que a comunidade de Ivoti, Morro Reuter, Nova Petrópolis e arredores conheçam as apresentações de Oswaldo Montenegro, Orquestra Serelepe, Boraimbolá, Parafuso de Algodão, O Músico e o Mágico e Ao Divagar se vai ao longe e de bicicleta mais ainda... Tem como objetivos: criar uma rotina artística nas cidades que serão beneficiadas, bem como nas cidades vizinhas; incrementar a economia das cidades, convidando visitantes a assistirem aos espetáculos; instigar o senso crítico das pessoas que irão assistir às apresentações, principalmente às peças de teatro, e trazer um dos maiores nomes da Música Popular Brasileira para a região, com entrada franca.

É o relatório.

2 - A Região de Ivoti detém características turísticas de larga data e uma história de origem – terras de nativos UMBU – que datam de 10.500 anos. Estradas embrenhadas em matas desbravadas por Bandeirantes paulistas e no século XVIII por tropeiros, passando a fazer parte da rota do gado nos estados do Sul. Em 1826 recebeu famílias de origem germânica, vindas em maioria da região do Hunsrück, que se instalaram nos 48 lotes de terra distribuídos ao longo do Arroio Feitoria e nas Colônias de Bom Jardim, construindo particular arquitetura diferenciada do Rio Grande do Sul, com suas medievais casas de enxaimel, montadas através de encaixes de madeira e preenchidas com pedras e barro, revestidas de uma camada de cal. Mais tarde, em 1938, finalmente surgia Ivoti, remetendo ao tupi-guarani “ipoti-catu”, que significa flor, identificando a cidade com uma de suas tradições: o plantio de flores em frente às casas. Em 1966, os dirigentes municipais deram um belo exemplo de diversidade cultural, destinando uma área de terras para serem ocupadas por 26 famílias de imigrantes japoneses: surgia assim a Colônia Japonesa, produtora de uvas de mesa, kiwi, hortaliças e flores. Morro

Reuter, com seu Caminho das Artes, em que artistas, fotógrafos, músicos, poetas, ambientalistas e místicos recantos criam uma especial energia e espírito para o encanto de visitantes. Nova Petrópolis com sua rusticidade, conforto e aconchego, com sua rota romântica e Festivais Internacionais. Neste ambiente propício para uma vida cultural, ambiental e turística, o projeto “OUTUBRO ENCANTADO 2ª EDIÇÃO”, em plena estação das flores, se apresenta oportuno e relevante, soma e apresenta mérito cultural ao proporcionar e oportunizar às comunidades dos municípios de Ivoti, Morro Reuter, Nova Petrópolis e lindeiras o acesso livre e gratuito a apresentações de alto nível artístico, tanto regionais quanto nacional. O gosto pelo fazer e desfrute artístico-cultural se dá na medida em que este acesso e circulação se fazem presentes e constantes. Apresenta toda a documentação necessária para sua apreciação e respectivas anuências. Cabe ressaltar que não consta apoio das Prefeituras.

3. Em conclusão o projeto “**Outubro Encantado 2ª Edição**” é aprovado para receber pelo Sistema Pró-Cultura LIC/RS a quantia de até **R\$ 237.952,00** (duzentos e trinta e sete mil novecentos e cinquenta e dois reais). No entanto, condicionamos a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais à comprovação junto ao gestor do sistema do rígido cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios no local do evento.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2013.

**Gilson Petrillo**

Conselheiro Relator



# Pró-cultura RS